
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

QUANTIFICAÇÃO DE COLAGENASES E METALOPROTEINASES NA PERIMATRIZ DE COLESTEATOMAS ADQUIRIDOS

SABRINA LIMA ALVES; CRISTINA DORNELLES; LUISE MEURER; SADY SELAIMEN DA COSTA; ANDREI ROBERTO DA SILVA; CASSIANA BURTET ABREU; MAÍRA MACIEL OLIVEIRA; TOBIAS GARCIA TORRES; LUCIANA FICK SILVEIRA NETTO; MARIA ELISA BRAGA; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT-ROSITO

Introdução: O colesteatoma é um cisto epidermóide com três componentes distintos: matriz, perimatriz e conteúdo cístico. Alguns autores afirmam que, nas crianças, seu comportamento clínico é mais agressivo do que nos adultos, esta agressividade poderia estar relacionada a sua natureza inflamatória. **Objetivo:** Comparar histológica e imunohistoquimicamente colesteatomas de crianças e adultos. **Metodologia:** Foram analisados 89 colesteatomas, sendo 44 de pacientes pediátricos (≤18 anos). Avaliamos número médio de camadas celulares, hiperplasia, espessura, epitélio delimitante, fibrose, inflamação e granuloma. Ainda em fase de implantação os processos de imunohistoquímica com marcados de colagenases (MMP1, MMP2 e MMP9). A análise estatística foi realizada no SPSS, utilizando os coeficientes de Pearson e de Spearman, testes t e de qui-quadrado. **Resultados:** O número de camadas celulares na matriz foi de $8,2 \pm 4,2$. A hiperplasia aparece em 17%, a fibrose em 65%, o granuloma em 12% e o epitélio delimitante em 21%. A perimatriz apresentou uma mediana de 80 micrômetros (37 a 232). O grau histológico de inflamação foi de moderado a acentuado em 60%. Encontramos correlações de moderadas a grandes entre o grau de inflamação e a média de camadas celulares da matriz com as variáveis de espessura da perimatriz ($r_s=0,5$; $P<0,0001$). **Conclusão:** Não foram identificadas diferenças morfológicas entre os colesteatomas de adultos e crianças. Encontramos correlação entre a intensidade da inflamação e da média de camadas celulares da matriz com a espessura da perimatriz, o que poderia prever sua agressividade. Estes resultados estão sendo mais aprofundados com a análise imunohistoquímica com os marcadores de colagenases.